

GERMINAÇÃO CARPOGÊNICA DE SCLEROTINIA SCLEROTIORUM SOB RESÍDUOS DE AVEIA, CÁRTAMO E CANOLA

Anderson Dos Santos Dias (andersondias.agro@outlook.com)

Lilian Maria Arruda Bacchi (lilianbacchii@ufgd.edu.br)

Beatriz Aparecida Dias (beatrizapdiass@gmail.com)

A busca por espécies alternativas para compor o sistema de produção é de fundamental importância, dentre elas, cártamo e canola estão sendo estudadas graças ao potencial de uso para a produção de biocombustíveis. No entanto, em diversas regiões produtoras estão sendo relatados sintomas da doença conhecida como mofo branco, causado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*. No controle da doença, os escleródios formados pelo fungo tornam-se um obstáculo, pois estas estruturas de resistência podem sobreviver vários anos na ausência do hospedeiro. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de restos culturais de canola, cártamo e aveia sobre a germinação de escleródios do patógeno. Restos culturais de aveia, canola e cártamo foram obtidos de parcelas experimentais conduzidas na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias. Após a secagem em estufa de circulação de ar a 55°C, tais amostras passaram por um processo de trituração. Escleródios de *S. sclerotiorum* produzidos in vitro foram dispostos sob uma camada de meio ágar-água em caixas gerbox, em seguida foi depositada uma camada de restos culturais com espessura aproximada de 4 mm dos tratamentos correspondentes. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado constando de cinco tratamentos: (1) ágar sem cobertura, (2) restos culturais de aveia, (3) restos culturais de cártamo, (4) restos culturais de canola, (5) solo testemunha, contendo seis repetições. Cada unidade experimental foi incubada a 18°C com fotoperíodo de 12 horas em incubadora tipo B.O.D, sendo monitorados periodicamente até o aparecimento dos apotécios, onde iniciaram as avaliações de número de escleródios com germinação carpogênica e número de apotécios por parcela e por escleródio. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Houve diferença significativa entre as variáveis analisadas. O tratamento ágar-água sem cobertura apresentou o maior número de apotécios por escleródio, juntamente com a maior porcentagem de escleródios germinados. Ao longo das avaliações, o uso de restos culturais de cártamo e canola apresentaram as menores porcentagens de germinação carpogênica, afetando o número de escleródios com germinação carpogênica e número de apotécios por escleródio. Nenhum dos tratamentos utilizados apresentou inibição total da germinação carpogênica.